



A maior mentira do universo: Ninguém me ama, ninguém me quer.

Pr. Harry Tenório

João 11:5 “Ora, amava Jesus a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro”.

Introdução

Esta semana estava sentado em uma mesa de leitura folheando um livro em uma livraria de um Shopping de Aracajú. Pensava estar ali apenas em busca de um bom livro para ler, quando uma criança sentou emburrada na mesma mesa que estava.

Perguntei, porque chora meu bom rapaz? – Porque ninguém me ama, ninguém me quer. De onde você tirou isto da cabeça? – Pedi a meu pai para comprar um gibi que esta ali e ele disse que não tinha dinheiro, mais olhe ele lá na fila está com dois livros grossos para comprar um para ele e outro para minha mãe.

Desejando interromper o sofrimento daquela criança coloquei cinco reais em sua mão e o aconselhei a imediatamente pegar seu gibi e pagar antes que seu pai desconfiasse da nossa conversa. Ele enxugou as lágrimas, esboçou um sorriso e correu ao encontro da prateleira para pegar o gibi. Antes de ir ao caixa, passou novamente na mesa que estava sentado e perguntou: Se meu pai me perguntar quem me deu o dinheiro, que respondo?

– Diga que o Deus que lhe ama enviou um anjo seu para providenciar o valor que você precisava para a compra do seu gibi. Logo em seguida saí da livraria para que o pai não percebesse o que havia ocorrido.

Naquele dia quando fui dormir fiquei pensando como nada daquilo foi casual. Aquela criança desejava muito o gibi, eu estava no local certo para revelar a intensidade do amor de Deus por ela. Foi assim que me senti naquele dia, um enviado, um anjo para resolver uma causa justa.

Nesta noite, quero falar a alguém que precisa se sentir amado. Quero encontrar alguém que em algum momento da sua vida já disse: Ninguém me ama, ninguém me quer.

Oremos

1) Um grande milagre ofusca um milagre maior

Aquela casa se tornou um refúgio para Jesus. Para fugir das pressões do seu ministério, de quando em vez se refugiava na casa dos três irmãos.

Naqueles dias a doença de Lázaro motivaria uma visita diferente. Agora não estaria ali para buscar refrigério para sua alma, mais para socorrer duas irmãs aflitas com a doença e depois com a morte de seu irmão.

Para qualquer evangelista, o tema da ressurreição de Lázaro causa paixão. Ele pregaria com o coração inflamado durante uma hora sem parar sobre o poder de Deus sobre a morte. Mais o meu coração hoje não é o coração do evangelista, mais o coração do pastor. E por isto quero conversar com você sobre um milagre maior que foi ofuscado por um milagre menor. Quero mostrar que esta máxima “ninguém me ama, ninguém me quer”



é uma mentira deslavada do diabo que viaja por este mundo para destruir possibilidades, turvar visões, afastar o crente do milagre e nos afastar do poderoso amor de Deus.

Não culpo os evangelistas que se empolgam com um morto que ressuscita depois de quatro dias de enterrado. Eles têm muita causa para estarem inebriados com este milagre. Mais quero lembrar que na construção deste milagre, os paralelepípedos que pavimentaram a estrada foram pedras de amor. Foi um milagre muito diferente de todos os outros. Todos os dias Ele devolvia vista aos cegos, purificava a pele dos leprosos, libertava aos oprimidos e cativos, mais era gente comum. Pessoas desconhecidas, vidas que resolveram buscar nele a solução para o seu problema. Mais aquele milagre vai ocorrer cheio de afetividade, era uma família com quem Jesus tinha íntimo convívio. A doença estava debilitando e levaria a morte um grande amigo. Alguém muito especial. Por isto suas irmãs pedem socorro, buscam NELE ajuda.

O milagre do amor quase passa despercebido, tamanha a força e o impacto da ressurreição do amigo. Lázaro foi ressuscitado, mais um dia certamente voltou a morrer. Talvez de velhice, talvez de outra doença. Mais o amor nunca cessa, ele é eterno, a força daquela paixão levaria aquela família para o céu.

2) A dor do desamor

Jó no auge da sua crise, mergulhado na mais profunda dor foi visitado pelo desamor. O objetivo do inimigo era fazê-lo desacreditar no amor de Deus, de onde emanam todas as possibilidades.

-Do dia para noite, perdeu fazendas, animais, funcionários, reservas financeiras e a saúde. Fétido, purulento, abandonado, esquecido viu sua mulher questionar: “Ainda conservas um relacionamento inteiro e íntegro? Amaldiçoa o teu Deus e morre” (Jó 2.9).

José teve uma revelação divina de que se tornaria o líder de sua casa. Era o mais novo filho de Jacó. A improbabilidade do menor se tornar o maior era humanamente inexistente. Isto era contra a lei natural das coisas, contra o princípio da primogenitura que seu pai tão bem conhecia. Porém em Deus TUDO é possível. Agora o diabo criou circunstâncias para repetir o feito e o erro do pai no filho. Como novamente na mesma família o menor poderia ser o primogênito? José tinha todas as possibilidades de querer atalhar, de alguma forma poderia se precipitar e criar circunstâncias favoráveis para a transferência da primogenitura. Mais diferente do pai queria que Deus fizesse, queria que Deus realizasse. Os erros de Jacó não seriam repetidos por José.

Ao revelar o sonho para seus irmãos, despertou a ira e o ciúme. Certamente eles conheciam o que havia ocorrido com o tio Esaú. Desacreditaram no sonho, chamaram-no de Sonhador-mor. Pensaram que havia nascido um Jacosinho, uma semente pequena de engano estava brotando no meio deles. Venderam o moço para os Midianitas, para impedir que Deus fizesse aquele milagre. Agora vendido pelos irmãos, escravizado em uma terra estranha José viveria na completa dependência de Deus. A cada manhã, a cada pôr do Sol o diabo semeava um grão de desamor no coração de José.

- Você ainda crê no sonho? Você ainda se considera o amado e o escolhido de Deus?



→ ***A dura realidade de escravo era jogada sobre a face de José todos os dias para que ele não confiasse em Deus, não guardasse sua comunhão com Ele, abandonasse a fé, desprezasse o testemunho.***

Curiosamente, quanto mais gigantescas foram as humilhações, calúnias e sofrimentos que José tenha passado, mais confiante se tornava em Deus.

Contrariando o curso natural dos fatos, um dia depois que sua fé e confiança em Deus foram guardadas, depois de ter conservado o seu testemunho rejeitando sexo pecaminoso com a carente mulher de Potifar, depois de ter sido esquecido em uma prisão do Egito, Deus o visitou com seu amor. Em um caso único na História, um prisioneiro foi levado da cela direto para o trono do Egito, o maior império do mundo antigo.

Deus nos ama, Deus nos ama, Deus nos ama!

3) Maior que o milagre da ressurreição é o milagre do amor

“Jesus amava Marta, amava Maria, amava também a Lázaro”.

Talvez você me diga: “Pastor, o MILAGRE da ressurreição de Lázaro foi o maior evento do ministério de Jesus. Ele só é ofuscado pela própria ressurreição de Cristo. Como você me afirma que havia um milagre maior ali?”.

-Talvez você não compreenda isto, porque nasceu em uma família bem construída onde o papai amava muito a mamãe, talvez você não compreenda isto porque nasceu tão bela que sempre foi considerada a mais bonita da família, a mais lida da rua, a mais perfeita da classe.

-Talvez você não compreenda isto porque nunca foi visitada pela dor da indiferença, do abandono, da frigeidez, da traição, do ciúme doentio e violento, nem pela dor do abandono.

Esta família era uma família especial. Os nomes dos pais dos três irmãos jamais foram mencionados na Bíblia. Talvez a tragédia de uma epidemia tenha levado muito cedo seus pais. Talvez tivessem sido arrancados de Betânia pelo Império Romano e tivessem sido levados cativos para nunca mais verem seus filhos. Aqueles meninos conheciam a dor da perda prematura de seus pais, conheciam a dor da falta do amparo paterno e da dor da supressão do carinho materno.

Agora de alguma forma a tragédia volta a visitá-los. As irmãs haviam ficado apenas com Lázaro, que agora estava morto.

Foi assim que fui comunicado de um milagre maior que o da ressurreição, o milagre do amor. Assim que profetizou que aquela doença não seria para a morte, ele nos comunicou que amava indistintamente aqueles três irmãos. Talvez uma forma carinhosa de corrigir a predileção do “está enfermo aquele a quem amas”.

Ao afirmar que amava indistintamente aos três irmãos, ele nos permitiu conhecer três personalidades distintas que poderiam resumidamente representar a todos os que estão na igreja.



Ele amava Marta que era extremamente hospitaleira.

Lucas 10:38 “Indo eles de caminho, entrou Jesus num povoado. E certa mulher, chamada Marta, hospedou-o na sua casa”.

Ele amava **Marta** que era muito prática e responsável. Queria oferecer o seu melhor a Jesus na cozinha.

Lucas 10:40 “Marta agitava-se de um lado para outro, ocupada em muitos serviços”.

Era estressada, extremamente ocupada e sem tempo pelas múltiplas tarefas diárias, mais Jesus a amava. Existe gente assim aqui? Gente que tem muitos negócios, empresas, gente que vive viajando, gente que quase não tem tempo e ainda assim Jesus o salvou? Você é amado de Jesus.

Ele amava **Marta** ainda quando ela de forma estranha se incomodava com a irmã que tenha sede de ouvir a palavra de Jesus.

Lucas 10.40b “Então, se aproximou de Jesus e disse: Senhor, não te importas de que minha irmã tenha deixado que eu fique a servir sozinha? Ordena-lhe, pois, que venha ajudar-me”.

Também amava **Maria**, que tomou a ousada iniciativa de ungir os pés de Jesus com nardo puro, enxugando-os em seguida com seus cabelos. Jesus já havia passado por esta experiência maravilhosa quando foi adorado por uma prostituta arrependida na casa de Simão o Fariseu.

Jesus amava Maria que era criticada, perseguida e incompreendida por ter especial paixão pelo ouvir sua palavra. Passava horas entregue a sua comunhão com Deus. Hoje mais que sempre necessitamos das Marias adoradoras de Jesus, que puxem a fila dos que se entregam em profunda comunhão. Precisamos do toque sem pressa de Maria que nos ensina que ficar diante da presença de Jesus de forma contemplativa e adoradora, é a melhor parte.

Precisamos das Marias que se sentam aos pés de Jesus, que ouvem suas palavras buscando intensa e apaixonadamente a revelação divina para depois ensinar a um mundo cansado e oprimido que Jesus nos ama e quer nos salvar.

Você já foi criticado por ser intenso? Por dedicar muito tempo à igreja e a obra do Messias? Alguém já o chamou de fanático, de louco? Você escolheu a melhor parte e Jesus o ama por isto.

Mais Jesus também amava a Lázaro. E quem era este Lázaro? Qual a outra referência que temos dele além daquela de que era amigo e amado por Jesus? Quais foram seus feitos? Quais foram as suas realizações? Forneça-me uma razão para que tenha se tornado instrumento do alcance do milagre e do favor divino?

Lázaro foi um sujeito comum, obscuro de quem não temos nenhuma notícia de seus feitos. Foi um crente opaco, talvez inculto, com pouco saber, um humilde agricultor de uma pequena plantação de Betânia.



Não foi um **Elias** que orou e fez fogo descer do céu, não foi um **Elizeu** que fez o machado emprestado perdido no rio flutuar, não foi um **Moisés** que ordenou e o mar se abriu, não foi um **Josué** que entoando louvores ao santíssimo pôs chão adentro as muralhas de Jericó, não foi um **Daniel** que projetou o nome do Senhor no meio de uma nação idólatra, não foi um **Davi** que se tornou o maior adorador que Deus já teve nesta terra, não foi um **Abraão** o amigo de Deus.

Ele foi simplesmente Lázaro, um crente sem projeções, sem grandes feitos, sem grandes habilidades, sem uma poderosa história para contar até o dia da sua morte.

É com ele que eu me identifico. Não estou entre os mais projetados cristãos da minha época. Não sou um Silas Malafaia, não sou um Márcio Valadão, ou um RR Soares. Sou como Lázaro, simplesmente Harry. Alguém sem grandes feitos, sem grandes realizações, alguém comum, que Jesus resolveu amar e para quem ele reserva um grande momento. O momento do milagre da ressurreição.

Mais este não é o maior milagre, o maior milagre é ele ter nos amados igualmente nas nossas diferenças. Ele hoje quer e vai alcançar alguém que viu sua mãe amar mais um irmão seu do que a você? Ele hoje quer amar a alguém que amou uma pessoa e recebeu desamor? Ele quer alcançar alguém que já foi rejeitada por alguém que o abandonou por causa das suas diferenças?

Venha para Jesus! Ele amava Marta, Maria, Lázaro e ama você também.